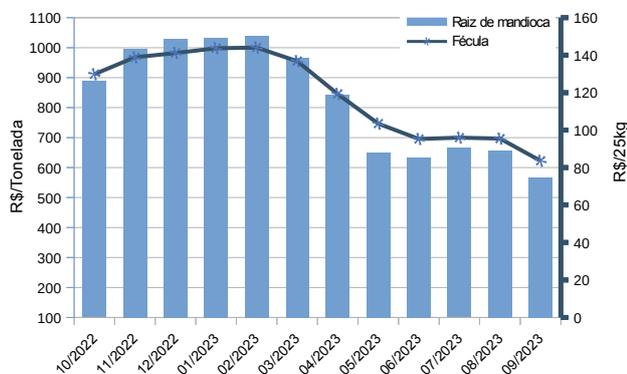


MANDIOCA – Setembro/2023

MATO GROSSO DO SUL

EVOLUÇÃO DE PREÇOS

Gráfico 1 - Evolução de preços da raiz e fécula de mandioca nos últimos 12 meses.



Fonte: CONAB-MS/Siagro

O valor médio do grama de amido para pagamento à vista foi de R\$0,99, redução de 13,2% em relação a agosto, menor valor praticado nos últimos 24 meses. O mesmo cenário é observado na cotação da fécula. Quanto ao teor de amido, foi registrada nova redução, ainda que menos expressiva, média de 575,48g (balança hidrostática de 5 kg), declínio de 0,3% em comparação a agosto.

Tabela 1 - Evolução semanal de preços médios nominais pesquisados de raiz e fécula de mandioca.

Período	Raiz de mandioca (R\$/T) <sup>1</sup>	Fécula de mandioca (R\$/25 kg) <sup>2</sup>
04 a 08/09/23	604,45	90,00
11 a 15/09/23	578,40	82,81
18 a 22/09/23	553,33	81,88
25 a 29/09/23	526,98	79,69
Média	565,79	83,60

<sup>1</sup>preço pago ao produtor, por grama de amido à vista. Considerada a renda média informada pelas indústrias pesquisadas, calculada no recebimento das raízes.

<sup>2</sup>preço de venda da indústria

Fonte: CONAB/Siagro

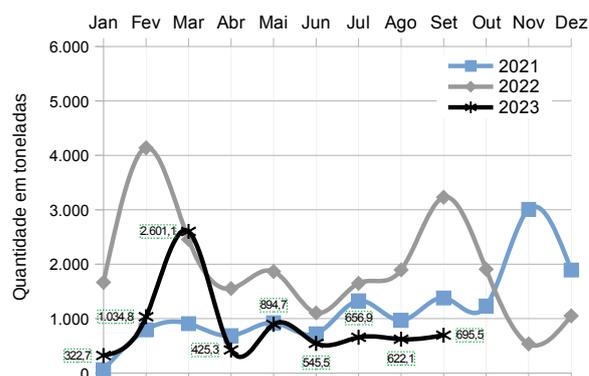
**Raiz de mandioca:** o valor da raiz sofreu reduções consecutivas longo do mês de setembro, encerrando o período em queda de 13,7% em relação a agosto, com valor médio de 565,79/T, conforme Tabela 1. Com pouco interesse em receber matéria-prima, as indústrias baixaram o preço, inclusive algumas unidades limitaram o recebimento por 2 a 3 semanas.

**Fécula de mandioca:** com significativa retração na demanda por fécula, o preço de venda das indústrias tiveram expressiva diminuição, 12,4% em comparação a agosto, com a saca de 25 kg cotada a R\$83,60, em média (equivalente a R\$ 3.344,00 por tonelada - FOB fecularia). Com pouca procura, estoque elevado e cotações em baixa, algumas indústrias paralisaram o recebimento de raízes, inclusive concedendo férias coletivas aos funcionários do decorrer do mês de setembro.

**Farinha de mandioca:** devido a demanda muito restrita e pouca comercialização os valores negociados registraram significativa redução, 11,7% em relação a agosto, com a saca de 50 kg cotada a R\$147,50, em média.

EXPORTAÇÕES

Gráfico 2 - Exportação de fécula de mandioca produzida no Mato Grosso do Sul – Comparativo 2021/2022/2023.

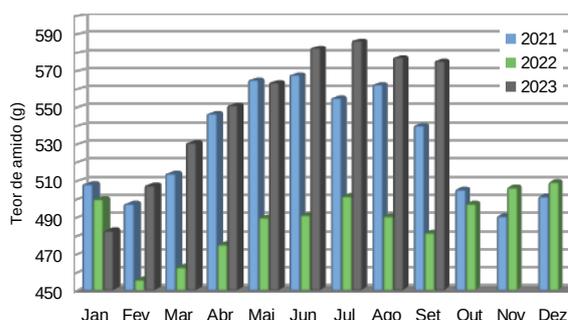


Fonte: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral/95178> (acesso em 16.10.2023)

Paraná e Mato Grosso do Sul continuam liderando as negociações, concentrando 47,8% e 41,0% do volume total exportado, respectivamente. O MS registrou aumento de 11,8% em relação a agosto, tendo exportado 695,5 toneladas. Colômbia (40,3%), Bolívia (27,7%) e Espanha (19,5%) foram os principais destinos no período.

EVOLUÇÃO DA CULTURA

Gráfico 3 – Teor de amido (g) em balança hidrostática de 5 kg



Fonte: CONAB-SUREG/MS

Os teores de amido estão em queda. Em algumas regiões o clima seco começa a dificultar o arranquio. Na previsão climática para o trimestre Setembro-Outubro-Novembro, as chuvas devem variar entre 400 a 500 mm na região sul e entre 200 a 300 mm na região noroeste do estado, com pouca variação em relação à média histórica. O oposto é esperado em relação à temperatura do ar, que deve ficar bem mais quente que o normal no Mato Grosso do Sul.

Fonte: [https://www.cemtec.ms.gov.br/wp-content/uploads/2023/08/PrevisaoClimatica\\_SON23.pdf](https://www.cemtec.ms.gov.br/wp-content/uploads/2023/08/PrevisaoClimatica_SON23.pdf)